

# Fundação garante merenda a alunos

A merenda escolar dos 270 mil estudantes de 1º grau da rede pública do DF está garantida este semestre. Apesar de a Fundação de Assistência ao Estudante não dispor de recursos suficientes para fazer este atendimento, a Fundação Educacional do DF tomou providências antecipadas para não deixar os alunos sem lanche. Com recursos do GDF e ajuda dos caminhões do Exército, a Fundação está distribuindo este mês 420 toneladas de alimentos para as escolas públicas.

No início de junho, mais 300 toneladas de alimentos serão novamente distribuídas pela Fundação, que contratou recentemente 300 servidores para ajudar no preparo da merenda escolar. Estes servidores estão sendo devidamente treinados para fazer o trabalho. Segundo a diretora de Assistência ao Educando da FE, Jacy Marina Diogo, o estoque de alimentos a ser distribuído na rede escolar atenderá tranquilamente à demanda até final de junho. "Acredito que para o segundo semestre a FAE tenha conseguido recursos e normalizado o atendimento da merenda".

Jacy Diogo explica que a merenda escolar da Fundação é ofere-

cida a estudantes de sete a 14 anos da rede pública. Cada merenda possui 300 calorias e nove gramas de proteínas. São oferecidos vários tipos de cardápio, mas o básico é composto por alimentos como arroz, feijão, sardinha, almondegas, leite, açúcar, carne prensada e doces. Os estoques são adquiridos pela SAB, depois levados à fiscalização pelo Instituto de Saúde e guardados nos depósitos da Fundação, no Setor de Indústria e Abastecimento de Brasília.

## FAE

No entanto, durante os próximos 40 dias, os 28 milhões e 406 mil estudantes da rede pública do País, na faixa etária de sete a 14 anos, não vão receber alimentação da Fundação de Assistência ao Estudante. O presidente da FAE, Adolpho Schuler Netto, explicou que a administração anterior do órgão comprou apenas 5% das necessidades da merenda escolar para o primeiro trimestre deste ano.

"Nossos estoques acabaram e só agora estamos conseguindo recursos do Ministério da Economia para comprarmos mais alimentos. Conseguimos uma verba de Cr\$ 2 bilhões para compras emergenciais e devemos receber esta semana

mais Cr\$ 14 bilhões. Só que até os alimentos serem comprados, de acordo com os procedimentos legais, e serem entregues às secretarias estaduais de Educação e às escolas, são gastos de 30 a 40 dias".

## Defasagem

Schuler comentou que a merenda escolar da FAE já acabou na maioria dos estados. "Para o primeiro trimestre deste ano, precisaríamos de um estoque de 147 mil toneladas e tivemos apenas 7 mil e 500 toneladas "de alimentos". Segundo o presidente da FAE, o órgão espera que além dos Cr\$ 16 bilhões liberados recentemente, o Ministério da Economia repasse mais Cr\$ 30 bilhões este ano para compra de merenda escolar, com os quais serão adquiridas 295 mil toneladas de alimentos, o suficiente para normalizar o abastecimento até o final do ano.

A meta da FAE é oferecer merenda escolar para os 28 milhões e 406 mil alunos da rede pública de 1º grau durante 266 dias úteis do ano. No ano passado, esse atendimento foi feito apenas durante 80 dias úteis, o que representou menos de um terço das necessidades reais.